



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

## **EDITAL**

**-----JOSÉ MANUEL CALDEIRA SANTOS, PRESIDENTE DA  
CÂMARA MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA  
À CINTA: -----**

**----- TORNA PÚBLICO**, nos termos do disposto no artigo 91 conjugado no n.º4 do artigo 92 da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro que na reunião ordinária desta Câmara realizada no dia onze de Janeiro do ano de dois mil e doze, cuja ata se encontra devidamente aprovada, foram tomadas as seguintes deliberações. -----

### **ANTES DA ORDEM DO DIA**

----- No período de antes da ordem do dia solicitou a palavra o senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu:

Senhora Vereadora e Senhores Vereadores permitam-me que faça uso do PAOD (Período Antes da Ordem do Dia) para, mais uma vez, em nome da grandeza que a instituição autárquica merece, em nome da função e obrigações deste órgão autárquico, lavrar novamente a minha indignação pela ligeireza como o Senhor Presidente da Concelhia do PSD e Vereador, atende aos problemas do Município. Tem sido recorrente o atual PSD concelhio fazer votos de silêncio nas reuniões de Câmara, e anular esse alheamento no site do respetivo partido.

Já não é a primeira vez que somos confrontados com este medo do contraditório, nem estou a ser original na denúncia desta forma de fazer política, porquanto já o tinha feito noutros momentos e na sede própria.

Complemento esta estranha forma de fazer oposição, com o silêncio comprometedor do PSD concelhio sobre o que se passa na saúde.

E digo isto exatamente porque tenho tido sempre notícia de conteúdos que são introduzidos no site que demonstram claramente que o senhor Vereador não “joga com o baralho todo”! Põe aquilo que lhe apetece, e da forma como quer, pondo frases isoladas e depois comentando essas frases descontextualizando- as de tudo quanto é a vontade e o princípio daquilo que são as intervenções que fazemos nos comunicados, esclarecimentos e até nas intervenções que em sede



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

de reuniões de Câmara. Por isso mesmo é que digo isto com alguma tristeza, mas efetivamente não posso deixar de o manifestar nesta reunião de Câmara, porque esta é o órgão próprio para debatermos todos os assuntos, e aliás temos estado sempre disponíveis e sempre com a maior frontalidade e com a maior honestidade de os debater.

É público e sabido que temos assistido ao longo dos últimos meses a um profundo retrocesso na prestação de cuidados de saúde no Distrito de Bragança. Tem-se verificado uma completa decadência na proteção de serviços prestados nos Centros de Saúde. Mais valências que foram disponibilizadas nas unidades de saúde pela então Presidente da ARS-Bragança Berta Nunes.

Tínhamos nos Centros de Saúde valências que invejavam outros Distritos do interior do País, e até mesmo alguns Centros de Saúde do Litoral! Todavia, neste momento assistimos a uma degradação total por cortes cegos por parte do Ministério da Saúde.

Só uma orientação cega e desnorтеada pode explicar a ausência de uma solução célere para as centenas de técnicos qualificados (nomeadamente fisioterapeutas, médicos-dentistas, nutricionistas, entre outros), cujos contractos de prestação de serviços cessaram sem que até ao momento haja uma solução rápida e eficiente capaz de pôr cobro a esta ausência de cuidados imprescindíveis para as populações.

Digo isto com uma grande tristeza pelo seguinte: é do conhecimento geral o corte que foi feito em relação a estes prestadores de serviços e como sabem, este sistema de prestação de serviços não é novo, foi feito na altura em que o Governo anterior decidiu que não haveria mais contratação para a função pública. Vai daí que a forma de resolver a situação em relação ao Ministério da Saúde e às pessoas que são necessárias para assegurar determinados serviços foi optar por um regime de prestação de serviços.

Aquele Centro de Saúde que tinha mais problemas com prestação de saúde era a Unidade Básica de Vila Nova de Foz Côa, e o caricato é isto: o senhor Ministro da Saúde, através da ARS-Norte, sem sequer visitar os Concelhos do Distrito de Bragança, acrescido do Concelho de Vila Nova de Foz Côa, (porque Foz Côa em termos de saúde faz parte do Distrito de Bragança), deu ordem para cessar todos os contratos de prestação de serviços de uma forma de régua e esquadro, sem querer saber de nada! O que aconteceu é que, quando foram dar conta, havia médicos em prestação de serviços. Havia por exemplo o centro de saúde de Vila Nova de Foz Côa que ficava praticamente sem médicos! Então consideraram aqui uma exceção para Vila Nova de Foz Côa, depois também os administrativos ficavam numa situação de não conseguirem fazer face às necessidades de Foz Côa, então também será para os administrativos. Há duas empresas de prestação de serviços auxiliares, que seria para a limpeza e esterilização e decidiram cortar com uma empresa. Mas cortaram de uma forma que nem foram ver que havias duas empresas em alguns Centros de Saúde, e



## **MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL**

havia outros em que só havia a empresa com a qual cortaram! Resultado: ficaram os Centros de Saúde sem esse pessoal e tiveram que andar outra vez, à pressa, a dizer que já não se corta aqui, corta-se ali.

Isto é a demonstração clara de quem está no Governo de uma forma irresponsável, e procede sem querer ver se as populações ficam ou não sem o apoio necessário.

A fúria de cortes cegos prossegue com a vontade de retirar o Helicóptero do INEM localizado em Macedo de Cavaleiros, reforçando ainda mais o isolamento do distrito e o auxílio rápido a situações mais graves.

Também aqui fazem um atropelo grave ao protocolo que foi celebrado com os doze Autarcas do Distrito de Bragança e com Vila Nova de Foz Côa que prevê como contrapartida pelo encerramento dos Centros de Saúde noturnos, não só o Helicóptero como também as ambulâncias do INEM, mas o que está aqui em causa neste momento é exatamente o Helicóptero.

O Helicóptero que tem sido demonstrado, e aliás, contrariando as afirmações do senhor Presidente do INEM, de que os Helicópteros do Interior são aqueles que menos serviços fazem, não é verdade, os Helicópteros do interior, nomeadamente aquele que está sediado em Macedo de Cavaleiros é aquele que mais saídas tem, e aquele que mais vidas tem salvado e mais situações de saúde tem acautelado.

É muito grave que se passe por cima de um Protocolo celebrado com base em contrapartidas que devem ser assumidas e que devem ser mantidas porque caso contrário estamos a violar uma coisa que foi dada em contrapartida.

Neste caso, partilho com a Senhora e Senhores Vereadores a posição de consenso e de união assumida pelos 12 Presidentes de Câmara do Distrito numa reunião ocorrida em Macedo de Cavaleiros.

Nesse encontro foi manifestado o repúdio por essa intenção desumana que tem a chancela do atual Governo, contrariando o ato do anterior Ministro da Saúde, e que foi à época, elogiado por Autarcas e pelos Deputados eleitos pelo círculo eleitoral de Bragança.

Nessa reunião o Senhor Ministro da Saúde Correia de Campos foi elogiado por todos os Presidentes de Câmara, independentemente do partido pelo qual forma eleitos, pela forma como os Centros de Saúde do Distrito de Bragança estavam a ser tratados nomeadamente com esses técnicos das valências que já referi.

É conveniente lembrar que o então Ministro Correia de Campos teve a inteligência e sensibilidade de perceber a necessidade de colocar o Helicóptero no Distrito como meio facilitador e compensador pela reestruturação dos serviços de saúde.

Isto é: o anterior Governo reestruturou, mas compensou.

O atual Governo opta por outra filosofia: subtrai e nada faz para compensar ou atenuar.

Num contexto mais alargado, decidiu o Governo vigente alterar o valor das taxas moderadoras a pagar nos Centros de Saúde.



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

Estas medidas de ataque social já foram publicadas em portaria e entraram em vigor a partir de 1 Janeiro.

Para além do aumento brutal do valor da taxa, os cuidados de saúde prestados por um enfermeiro no âmbito dos cuidados de saúde primários passam a estar sujeitos ao pagamento de quatro euros para os utentes que não estão isentos.

Aquilo que era antigamente taxado por uma consulta médica, neste momento está a ser taxado também para uma intervenção de um enfermeiro no âmbito do levantamento daquilo que uma pessoa pretende ou não pretende: ou seja, podemos ir ao Centro de Saúde neste momento e só pelo contato que temos com o enfermeiro temos que pagar quatro euros.

Neste contexto, o Governo define o ato do Enfermeiro e respetiva justificação do pagamento como uma “intervenção visando a realização de uma avaliação, ou estabelecimento de plano de cuidados de enfermagem, no sentido de ajudar o indivíduo a atingir a máxima capacidade de autocuidado”

É a primeira vez no historial do SNS, que se verifica o pagamento das consultas de enfermagem no âmbito dos cuidados de saúde primários,

É uma ideia mercantil que se afasta, inequivocamente, da função social e humanista que deve estar sempre presente na conduta de quem governa.

Noutro âmbito, a taxa moderadora das consultas de medicina geral e familiar passa dos atuais 2,25 para 5,00€. Um aumento de mais de 100%!

A portaria das taxas moderadoras fixa para o Serviço de Atendimento Permanente ou Prolongado (SAP) um valor de 10 euros, o que se traduz num acréscimo de 6,20 ao que por ora vigora.

É nesta conjuntura que lavro um veemente protesto de indignação pelo aumento brutal das taxas moderadoras, com a dura particularidade de, doravante, os atos praticados pelo pessoal de enfermagem passarem a ser taxados.

Esta medida que se distancia de qualquer sensibilidade social, fica mais agudizada já que, doravante, entra para o cálculo de direito ou não direito a isenção todo o rendimento do agregado familiar.

Falando disto, digo o seguinte: todas essas valências que estavam nos Centros de Saúde até há bem pouco tempo faziam com que o orçamento da Saúde para o Distrito de Bragança não fosse ultrapassado, ou seja: aquilo que era transferido, normalmente, para os cuidados de saúde nos Centros de Saúde não era ultrapassado, aliás poupava dinheiro em transporte e poupava tempo aos profissionais de saúde que estão localizados nos Hospitais Centrais e que têm que ter equipas para se dedicar a coisas muito diferentes daquilo que é o atendimento normal, e quero lembrar também que, no que diz respeito a podologia baixou o número de amputações com a colocação no Distrito de Bragança de dois podologistas que estavam adstritos ao Distrito de Bragança e isto porquê? Havia pessoas que desta forma iam aos Centros de Saúde e eram atendidas pelo podologista e de outra forma se calhar nem vão aos hospitais centrais o que vai fazer com que vai haver, com certeza, mais pessoas sem amparo em relação a



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

isso, e vai culminar em mais amputações, porque de facto quando as pessoas vão, já vão tarde e mal e já não há hipótese de os tratar e têm que ser de facto amputados.

Relativamente à poupança financeira isso vai-se manifestar, e nós vamos demonstrar isso, os Presidentes de Câmara estão apostados em demonstrar isso ao Governo, estamos apenas à espera que o Governo nos receba da forma como antigamente se fazia, porque quero dizer o seguinte; notamos nós, os Presidentes de Câmara todos, não sou só eu, que há um alheamento por parte dos Deputados do Distrito, e que há uma falta grave pela ausência do Governador Civil, porque no passado quando as coisas se faziam, e antes de se fazerem, pelo menos os Autarcas eram informados, e pelo menos os Deputados eram envolvidos, e os Deputados pelo menos tomavam medidas para que houvesse efetivamente estas contrapartidas de que falei. Neste momento o que se passa é que os Autarcas do Distrito de Bragança estão completamente ao abandono no que diz respeito ao Governo Civil, ao Governo da Nação e também aos Deputados do Distrito de Bragança. Existe um alheamento porque de fato não há força, os Deputados do Distrito de Bragança neste momento, e possivelmente os Deputados de outros Distritos, pelo menos os do Interior, estão muito limitados e não têm força para contrariar as vontades do Governo, porquanto este Governo não tem doze Ministros, este Governo que era um Governo que se dizia mais pequeno é de facto o Governo mais pequeno que já tivemos: só tem um Ministro, aliás nem tem Primeiro-Ministro, este Governo só tem o Ministro das Finanças! Esse é que é o Ministro que Governa este País, e portanto não há Ministro da Segurança Social, não há Ministro da Saúde, não há nada, o que há é o Ministro das Finanças que com régua e esquadro foi posto naquele lugar para cortar quinze por cento na saúde.

As políticas sociais não se compadecem com mecanismos contabilísticos. Elas fazem parte de um direito constitucional e como tal deviam ser respeitadas.

Face a este escândalo de insensibilidade o que faz o atual PSD concelhio? Refugia-se nas palavras proferidas no Auditório Municipal de Freixo de Espada à Cinta, pelo dirigente nacional do PSD-Porto Marco António, e quero dizer isto porque o site do PSD refere a deslocação que esse dirigente, hoje Secretário de Estado, fez a Freixo no âmbito de uma conferência organizada pelo PSD. Proferiu algumas palavras que eu vou transcrever onde dizia a propósito do Governo de então *“agora confrontado com uma crise de finanças públicas, passou de uma situação de laxismo absoluto para cortes totalmente cegos daquele que é o estado social. Como é que se quer fixar populações, quando todos os dias o estado recua nas suas obrigações e na sua presença no território? A Saúde, a Educação e a Segurança não podem recuar no território”*.  
*Fim de citação.*

Estamos plenamente de acordo com as palavras deste dirigente, agora o que não podemos é estar de acordo que este dirigente tenha este comportamento quando



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

estava na oposição e que agora perante um Governo que está a fazer pior que todos os Governos que por lá passaram seja Secretário de Estado da Segurança Social e seja correligionário da política que está a ser seguida.

Onde está o PSD concelhio? Onde estão as respostas e sugestões do PSD-Freixo? Seja nas intervenções dos Senhores Vereadores ou Deputados Municipais?

Onde para a indignação dos dirigentes e autarcas locais do PSD?

Como se o Senhor Vereador fosse o grande paladino dos interesses das populações, aponta o dedo acusador e afirma que demorei 6 anos para descobrir falhas ou erro no Governo.

Todos estão à espera da posição do PSD local sobre, repito, o que está a suceder na saúde. Até ao momento não o fez, e se o fizer é porque se sente desafiado. Ou seja: não tem coerência.

Mas não perde tempo em se aproveitar de uma situação passada com uma criança de 7 anos que foi recentemente ao Centro de Saúde de Freixo numa hora do dia em que não havia médicos. Mas fê-lo da pior maneira. Não só por causa do aproveitamento fácil e político, mas pela deturpação da situação. Como sabe, naquele caso concreto, àquela hora da manhã, não havia médicos disponíveis. Estamos, portanto, perante um ato de gestão. Quem superintende os Centros de Saúde? Sou eu? É o anterior Governo? É Uma gestão nomeada e coordenada pelo Governo PSD.

Donde, se houve falhas no auxílio a essa criança, elas nada tem a ver com a existência ou não de horário prolongado no Centro de Saúde.

Há, isso sim, uma deficiência da ARS e do Governo em acautelar a preservação de cuidados de saúde.

A falta dos médicos a essa hora, julgo eu que a partir de Junho ou Julho de dois mil e onze, deixa de ser da responsabilidade do anterior Governo e também deixo de ser envolvido como correligionário desse próprio Governo, portanto acho que agora há aqui outro correligionário e há aqui outros responsáveis que não sou eu e portanto esses sim terão que responder.

Mas como sucede sempre, o atual PSD faz alarido no site. A resposta ou a solução é zero!

Não foi apontada qualquer resposta, não se vislumbrou no site qualquer contato com a ARS-Norte, qualquer forma de pedir explicações à ARS-Norte de forma a que responda sobre a falta dos médicos em Freixo. Aliás se alguém quis saber o que se passou fui eu porque tive o cuidado de logo de imediato questionar a senhora Diretora do Centro de Saúde sobre o que se tinha passado, e portanto depois de me ser transmitida exatamente o que se passou claramente fiquei a saber que a responsabilidade foi da ARS-Norte e de mais ninguém  
Senhora Vereadora, Senhores Vereadores.

Mais uma vez, o PSD local manifesta a sua indignação, não com ideias próprias, porque sabemos que não as tem, mas com relatórios e conclusões de outros, como se constata na mais recente publicação no site.



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Vereador Morgado anda de tal forma obcecado pelo negativismo que nem se dá ao trabalho de contextualizar ou perceber o que consta em relatórios que menciona no site.

O Senhor Vereador é bom a copiar, mas mau a precaver-se das contradições que a sua desintegração do meio provocam.

O Senhor Vereador Morgado ao fazer a defesa das incongruências (considerando a especificidade do concelho) que se extraem do relatório da DECO retira receitas e autonomia financeira ao Município.

É o que se infere da sua concordância tácita com o relatório DECO.

Relativamente aos apoios à juventude e aos idosos deixaria para o senhor Vereador António José Gaspar Morgado que no final da minha intervenção lembrasse aos senhores Vereadores os apoios que o Município continua a dar aos jovens e idosos dentro daquilo que também são as possibilidades do Município. Não escondendo de forma nenhuma, como nunca o fizemos, de que estamos a atravessar algumas dificuldades financeiras motivados pelo que nós sabemos e, que sempre aqui foi tratado nas reuniões de Câmara os cortes das transferências do Estado para o Município.

Que técnicos de Lisboa pensem dessa forma, ainda concedo!

O mesmo não tolero de um Engenheiro residente em Foz Côa e Vereador em Freixo de Espada à Cinta!

Mais!

Se o Senhor Vereador estivesse atento nas reuniões de Câmara e nas aprovações das respetivas atas, saberia que esta Câmara opta pela aplicação das taxas mínimas.

Não tomámos como princípio a isenção, porque seria penoso em sede de receitas, nem me recordo que o Senhor Vereador alguma vez o tenha proposto!

Caso para dizer: a sua coerência, mais do que reduzida está mesmo isenta!

Se não isentamos é porque entendemos que essa é a melhor forma de distribuição das receitas. Se isentássemos, ficaríamos privados de verbas importantes para fazer face a despesas e a trabalhos que são indispensáveis para o bem do Município. Para o bem de todos.

Quanto à ajuda social nas mais variadas vertentes ela manifesta-se dentro dos mandatos autárquicos que eu assumo.

A Câmara Municipal tem apoiado, dentro das nossas limitações financeiras e mediante uma avaliação dos pedidos, situações de carência que nos são apresentadas e que se concretizam em vários modelos. O Senhor Vereador Morgado tem a obrigação de saber disso.

Mas pare de dizer mal de tudo. Senhor Vereador Morgado, já é tempo de anunciar o que pensa, quais as suas ideias ou alternativas.

O Senhor Vereador do PSD e Presidente da Comissão Política Concelhia, António Morgado, ainda não percebeu como funciona a Democracia.



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Vereador continua a manifestar um desprezo pelos órgãos autárquicos onde se encontra representado e continua a não ter respeito pelos cidadãos que nas últimas eleições acreditaram em si.

Senhora Vereadora e Senhores Vereadores.

O Senhor Vereador António Morgado é a negação do que deve ser um Vereador.

O Senhor Vereador foge à palavra, tem medo de trazer às reuniões de Câmara os assuntos com que alimenta o seu site de diversão.

Nós gostávamos de debater aqui todas as situações que efetivamente coloca no site. Não é que o site me incomode, já disse isso várias vezes e até já tinha decidido que não voltava a fazer nenhuma intervenção acerca do seu site mas, sinceramente, às vezes vejo coisas que me irritam! E irritam-me não pela transcrição da verdade, mas pela forma como transcreve e comenta as coisas no site. Colocam frases isoladas, como já disse, e depois comenta-as da forma como entende e quer, acho que esse exercício devia ser feito por todos aqui, na reunião de Câmara com a frontalidade que se exige para essas questões.

Fez trocadilhos com triângulos, mas esquece-se do lado obtuso com que o fez.

Pegando num dos exemplos que fez tanto gáudio no seu site: a mensagem do triângulo como vetor estratégico foi e é facilmente subentendida.

A composição de um texto jornalístico publicado numa quarta-feira pode induzir os fundamentalistas da desgraça a acusar uma ligeira gaffe.

Isso é verdade, o jornal Nordeste transcreveu da forma como entendeu e quis essa situação.

No entanto, a mesma notícia publicada noutra jornal encaixa o triângulo estratégico como o autor das palavras pretendeu referir. Este facto óbvio foi esquecido e menosprezado pelo Senhor Vereador.

A grandeza, a coerência e a forma madura como enquadra a causa pública e a política estão bem patenteadas nessa atitude.

Mas há mais!

Senhor Vereador, eu defendo livremente os meus concidadãos, e luto diariamente pelo meu concelho.

De uma forma desinteressada eu tento andar em Freixo e atender toda a gente com a minha naturalidade, e não me refugio nos sites. Porque o site até podia ser um instrumento de grande informação, e devia ser, mas pretendem usá-lo da pior forma como o fazem.

Critico, elogio, aponto sugestões. Não me refugio em sites, nem fujo dos cidadãos.

Não me submeto às diretrizes que põem em causa direitos dos meus concidadãos, sejam elas ditadas por que Governo for.

O meu passado, a minha conduta, assim o demonstram.

Estive ao lado dos que defendiam a manutenção da maternidade de Mirandela, aquando de um Governo Socialista; Subi para o palco numa manifestação de grande envergadura ocorrida em Mirandela e fui se calhar dos únicos Presidentes



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

de Câmara do Distrito que o fizeram. Entendi que estavam em causa direitos importantes para as pessoas do meu Concelho, até aliás fui anunciado a toda a população como estando presente nessa manifestação, fez isso o Presidente Silvano, fez questão de frisar que o Autarca José Santos de Freixo de Espada à Cinta estava presente. Não tive medo da retaliação do Governo do meu partido nem tão pouco dos dirigentes Distritais do meu partido que poderiam efetivamente ficar muito zangados com isso. Negocieei contrapartidas aquando do encerramento das urgências; defendo o princípio dos executivos monopartidários como é perfilhado pelo Governo da coligação que o Senhor Vereador apoia. E sabe o Senhor Vereador ao que se deve esta minha frontalidade? Não ter medo das palavras, do confronto, e de ter respeito pelos meus concidadãos.

Mais!

Mesmo que não concorde com muitas atitudes do Governo do meu País, jamais lhe chamarei terrorista ou qualquer outro nome quadrado!

No limite, fico indignado com alguns atos governativos que são prejudiciais para as populações.

Acaso algum Autarca pode ficar descansado perante sinais de cortes nos apoios às Unidades de Cuidados Continuados, quando se sabe da importância da assistência médico-social destas estruturas?

Acaso algum Autarca pode fazer votos de silêncio perante o drama da Agricultura?

Acaso algum Autarca pode ficar no silêncio perante a revisão das taxas moderadoras?

Infelizmente sobre todas as questões nucleares para o concelho e o Município não se lhe conhece uma intervenção; uma declaração de voto; uma sugestão.

Nada!

Senhor Vereador, esta reunião de Câmara aguarda que, objetivamente, olhos nos olhos, traga à colação as preocupações que manifesta no seu site.

Senhor Vereador, bem sei o que me vai dizer. Vai argumentar que a conduta do PSD concelhio só a si lhe diz respeito. Não discuto essa evidência, com certeza que não, nunca poderei por isso em causa, com certeza que o senhor arcará com toda a responsabilidade daquilo que faz e daquilo que efetivamente acha que o pode beneficiar mais mas. Politicamente temos que ter a noção de que temos que ser coerentes, temos que ser autênticos e temos que fazer demonstrar às populações que somos diferentes. Mas mostrar a diferença para que no futuro, se eventualmente pretende vir a ser “alguém” neste Concelho, pelo menos em relação ao cargo de Presidente da Câmara, tem que ter uma postura completamente diferente.

Mas como Presidente de Câmara é meu dever contribuir para que os cidadãos saibam com o que podem contar, saibam qual é a postura da oposição autárquica, e saibam com que interesse e empenho está presente nas reuniões de Câmara.



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

Os votos de silêncio que pratica nas reuniões, e os comportamentos copistas e desajustados que manifesta no site, só provam o que sempre se soube: o atual PSD não sabe o que quer, nem para onde vai.

Só se lhe conhece um trajeto: Foz Côa-Freixo-Foz Côa.

Só se lhe conhece uma ideia: chama-se quarta-feira!

----- Usou de seguida a palavra o Vereador senhor António José Gaspar Morgado que referiu: “Fez-se um levantamento breve dos apoios concedidos mas, onde mesmo assim se conseguiu constatar que há mais do que aquilo que a DECO publicou na sua página e posteriormente o PSD Concelhio também. Posso dizer por exemplo a nível de viagens de autocarro pedido pelas instituições do Concelho, ou seja, instituições particulares e também por parte dos professores da EB1 e também da EB23 o nosso autocarro percorreu quase cinco mil quilómetros, isto dá para ir três vezes a Faro e voltar e ainda dá para voltar novamente para lá, isto para se ter mais ou menos uma ideia e nesta contagem não foram contabilizadas as saídas do Grupo Desportivo de Poiares com as camadas jovens e os seniores, nem as saídas da Banda de Música e também o transporte diário de alunos das AECS para o Pavilhão e para as Piscinas nomeadamente, almoços e outras viagens promovidas pelo próprio Município. Apoiámos também vinte e sete alunos do quadro de mérito da escola com entradas para a piscina e para o cinema gratuitas. Nas férias desportivas que em Freixo são totalmente gratuitas, ou seja não se cobra nada, tivemos duzentos e oitenta e dois inscritos, cento e seis na Páscoa, noventa e nove no Verão e nas últimas do Natal setenta e sete, isto com transporte gratuito para as crianças, o pequeno-almoço e o lanche e o almoço para as crianças das aldeias. -----

----- A nível do pré-escolar não excluimos as instituições particulares e apoiámos cento e vinte e nove crianças com aulas de educação física, a denominada hora do conto e também com aulas de inglês. -----

----- A nível de descontos efetuados, fizemos cinquenta por cento de desconto no ginásio, mais cinquenta por cento de desconto nas piscinas da Congida e cinquenta cêntimos de desconto no cinema a quem apresente o cartão jovem ou o cartão de estudante. -----

----- Para além disso, a nível de associativismo temos um grupo de teatro que é ajudado por nós, com as nossas Técnicas, nomeadamente a Professora Nélia e a Doutora Manuela, com trinta e seis crianças. -----

----- Temos o Grupo Desportivo de Poiares que tem doze crianças a praticar futebol, futsal neste caso, nas camadas jovens, e dezasseis jovens



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

adultos, podemos chamar-lhe assim, que competem no distrital de Bragança. -----

----- Para além disso temos o nosso ex-libris cultural que é a Banda de Música que tem cinquenta e cinco músicos efetivos mais setenta e cinco alunos na escola de música. -----

----- Também dizer que nas piscinas municipais entre Maio e Dezembro de dois mil e onze tivemos duas mil entradas grátis, que se repartem entre o ensino pré-escolar público e privado, o primeiro o segundo e terceiro ciclo, ou seja, é um serviço que noutras Autarquias é cobrado, nós oferecemos às escolas esse serviço. -----

----- No auditório tivemos também no ano de dois mil e onze vinte atividades dedicadas aos mais novos, aos jovens. Temos uma escola de patinagem onde estão inscritas trinta e cinco pessoas, temos um espaço internet na biblioteca que em dois mil e onze teve cerca de duas mil e trezentas crianças a inscreverem-se para o utilizar, para além disso a nível desportivo efetuámos dez atividades regulares, regulares quer dizer que têm alguma periodicidade, nomeadamente as caminhadas, a escola de natação, com natação para bebés, natação dos três aos cinco anos, natação crianças, o gira-vólei, patinagem, step, ginástica de manutenção e efetuámos, segundo o meu levantamento, dez atividades pontuais, nomeadamente o encontro regional de gira-vólei, o torneio de street soccer, sarau aquático, encontro de natação, etc. -----

----- De referir também que temos um serviço de fisioterapia que está disponível de terça a sexta-feira, sempre, para quem o procura, com uma média de utilização entre as dez e as quinze pessoas diárias. Temos também o serviço de psicologia gratuito para quem necessitar, independentemente da sua idade. -----

----- Depois, temos o pagamento do passe escolar para os alunos do secundário que têm que se ausentar de Freixo para poderem seguir os estudos, apesar de já existir, através de cursos profissionais, em Freixo também a equivalência ao décimo segundo ano. Temos as refeições do primeiro ciclo, como diz o site da DECO, e muito bem, que são gratuitas para os alunos do primeiro ciclo. Temos o alargamento de horário do ensino pré-primário público e as suas refeições gratuitas. -----

----- Temos também vindo a efetuar diversas intervenções em casas de idosos e de pessoas com dificuldade de mobilidade, dando-lhe o mínimo de condições para que a casa seja habitável. -----

----- Isto foi um pequeno levantamento que fiz, não posso dizer que fui rigoroso ao ponto de ir analisar ponto por ponto, foi um pequeno



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

levantamento que fiz e, se me permitirem, eu diria que um dia quando sair desta casa que gostaria muito e, teria todo o orgulho em viver como jovem em Freixo e de poder ter os meus filhos e se Deus quiser, permitam-me a expressão, os meus netos também a viver em Freixo de Espada à Cinta”. ---

----- Solicitou de seguida a palavra o Vereador senhor António Eduardo Jorge Morgado que referiu: “Começando por uma coisa curiosa, o senhor Presidente da Câmara usou uma expressão que é hábito usar que é, falar olhos nos olhos. Eu penso que nunca em situação alguma deixei de dizer aquilo que acho, e o que digo, digo olhos nos olhos ao senhor Presidente da Câmara, o que tenho a dizer digo aqui em reunião de Câmara sem qualquer pejo e sem qualquer problema em dizer-lo, portanto, falar olhos nos olhos eu também sou adepto dessa tese, digamos assim. -----

----- Agora, acho que há aqui um assunto que fundamentalmente interessa na reunião de Câmara que é o caso da saúde, mas antes de chegar aí queria clarificar aqui duas coisas. -----

----- Eu sou Presidente da Comissão Política Concelhia do PSD, ou seja, represento um partido político e um grupo de pessoas a nível concelhio. Em contraponto a isso sou Vereador do PSD na Câmara de Freixo de Espada à Cinta e, consigo separar perfeitamente, contrariamente ao que o senhor Presidente diz, o meu papel de Vereador e líder de um grupo político. O site do PSD é um site que não tem nada a ver com as reuniões de Câmara, é um site partidário que explora aquilo que entende em termos políticos, como o PS explora, eventualmente, ou exploraria se eventualmente tivesse um site, portanto são questões completamente distintas. -----

----- Agora, quanto ao caso que fundamentalmente tem interesse e que foi abordado pelo senhor Presidente da Câmara, que é o caso da saúde no interior do País e, concretamente no caso de Freixo. Eu concordo com algumas coisas que o senhor diz, aliás com a maioria delas e, em termos políticos uma das coisas que eu sinto que não me caracteriza em termos políticos é o seguidismo e, o que tenho a dizer contra o Governo que é do meu partido digo-o também com toda a frontalidade, olhos nos olhos, na reunião de Câmara, onde quer que seja; Aliás, já falei contra aquilo que o Governo pretende fazer em relação à reforma administrativa, discordo do que se quer fazer em termos das eleições autárquicas, da representatividade nas autarquias nas próximas eleições, discordo do que se quer fazer em relação às Juntas de Freguesia, como discordo também em relação a muitas coisas que se passam na saúde. -----



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

----- É evidente que o Governo está a tomar medidas em relação à saúde que nem todas são mal, porque havia exageros efetivamente em termos de uso e abuso do Serviço Nacional de Saúde, quer em termos de consultas, quer em termos de consumo de medicamentos. -----

----- Agora, recuando um bocado no tempo, reagi de uma forma extremamente indignada à situação do encerramento do serviço noturno em Freixo. Situação que, na altura, não vi que o senhor Presidente da Câmara tivesse também tomado essa postura que eu tive. Eu compreendo que na altura não tenha tomado essa postura, contrariamente à posição que está agora a tomar, e muito bem; Agora eu entendo que não tenha tomado essa posição eventualmente porque o Governo seria Socialista. Agora, recuando ainda mais no tempo, chegámos aqui onde chegámos desde que, o senhor Engenheiro António Guterres foi para o Governo, depois esteve lá um Primeiro-ministro do PSD, que fugiu às responsabilidades dele e foi para Bruxelas, do qual eu também discordo, seguidamente entrou o senhor José Sócrates, como Primeiro-ministro, e que nos levou onde levou, ou seja, encostou-nos à parede. -----

----- Quanto ao que se está a fazer agora em termos de saúde, obviamente que há coisas que estão mal, obviamente que há coisas que se têm que pensar para além do dinheiro e, continuo a achar que os Governos e, que este Governo concretamente, também em relação ao Interior não está a ter a sensibilidade que deveria ter em relação a esta situação. Os Governos anteriores do Partido Socialista decidiram encerrar o serviço de urgências noturno, obviamente que isso é um primeiro passo, ou seja, é um avanço que eventualmente outros que venham a seguir podem aproveitar e, o primeiro passo, que para mim foi o mais perigoso e o pior, foi efetivamente esse encerramento noturno, porque se o serviço noturno não fosse encerrado agora não estaríamos a discutir se há um helicóptero ou não há, porque tínhamos a garantia de que no nosso Concelho havia esse atendimento noturno e esse helicóptero, eventualmente, poderia não ser necessário as vezes que tem sido necessário. -----

----- Agora, gostava de ter visto como já disse, e repito, ver o senhor Presidente da Câmara com essa indignação quando o então Primeiro-ministro, José Sócrates, tomou a posição que tomou em relação ao encerramento do serviço noturno. -----

----- Em relação àquilo que foi falado no site, daquele assunto da DECO, obviamente, acho que isso não é assunto para reunião de Câmara e nem vou discuti-lo, é um assunto que o PSD local entende que devia colocar no site, pois muito bem fê-lo, porque não o PS arranjar também um site e



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

contrapõem o que o PSD diz? Mas entendo que não são assuntos que tenham importância para vir para uma discussão de Câmara. -----

----- Quanto à minha posição de Vereador, em que o senhor Presidente diz que eu sou tudo menos aquilo que deve ser um Vereador, é a sua opinião, não a vou discutir obviamente, é o que o senhor acha, eu acho que o meu procedimento está correto, o senhor acha que está errado, aliás seria anormal que os dois achássemos que o meu procedimento era correto, portanto quanto a isso não sei o que é que lhe posso acrescentar mais. -----

----- Agora, não venho a Freixo só às quartas-feiras, venho a Freixo mais vezes e eu também não preciso de estar em Freixo para saber o que se passa em Freixo e para tomar as medidas que entendo tomar em prol do meu Concelho. -----

----- Agora há uma coisa que lhe digo para terminar, para mim Freixo está acima de qualquer partido, obviamente, como o senhor também já o disse que está, às vezes parece que sim, outras vezes parece que não. -----

----- Em relação aos problemas da agricultura que falou há pouco, os problemas da agricultura não vêm deste Governo, é que o senhor Presidente da Câmara fala como se todos os problemas do País tivessem nascido em Junho de dois mil e onze, quando não nasceram; Os problemas quem os criou foi a governação Socialista que acontece desde mil novecentos e noventa e cinco, isso é que nos levou onde nós chegámos; Este Governo está a tentar corrigir coisas, agora, algumas está a tentar corrigi-las de uma forma correta? Está. Outras de uma forma incorreta? Também de uma forma incorreta; Eu não concordo com tudo o que o Governo faz, porque uma coisa é o Governo, outra coisa é o PSD. -----

----- Eu não concordo com algumas coisas que estão a ser feitas; Agora, obviamente o senhor Presidente da Câmara traz uma intervenção preparada à qual estou a tentar responder de uma forma, não de improviso, obviamente, mas, tentar responder dentro daquilo que consigo responder no imediato. Não me fundamentei com números, nem me fundamentei com mais nada, estou a responder de uma forma, digamos, sem qualquer preparação prévia. Agora, há cortes que obviamente não fazem sentido, assim como por exemplo não concordo que haja dinheiro para administrações de hospitais regionais, ou distritais, para cinco ou seis administradores, quando falta dinheiro para contratar enfermeiros. -----

----- Se este Governo mantém isso está errado, agora não foi este Governo que criou essas situações, quem criou as mordomias desses administradores públicos foi o Partido Socialista; Agora, este Governo tem que tomar



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

medidas e tem que arrepiar caminho em relação a essas pessoas que ganham, que vivem num País diferente. -----

----- O que dizia antes contra o anterior Governo sobre medidas que são tomadas para o Interior, agora por o Governo ser do PSD não estou a dizer que está correto; Aliás já o disse aqui nesta intervenção. Aquilo que eu achar que devo dizer que está incorreto, está incorreto, até porque sou perfeitamente desprendido em termos políticos, não penso fazer carreira política profissional, eu estou na política por uma atitude cívica, quando tiver que sair saio, quando tiver que estar estou; Estou perfeitamente à vontade em termos políticos, quer no meu Concelho quer a nível Distrital. Portanto sou perfeitamente desprendido a cargos políticos, estou quando achar que as pessoas entendem que devo estar; Em relação a mim estou completamente à vontade e isso respondendo ao seu último parágrafo de dizer que eu só venho a Freixo às quartas-feiras e que só conheço um caminho que é Foz Côa-Freixo-Foz Côa”. -----

----- Usou de seguida a palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Quando eu falo em discutir as coisas olhos nos olhos, falo porque efetivamente constato que aqui nas reuniões de Câmara onde estamos presentes, onde estamos todos, onde nos confrontamos, até há aqui um relacionamento entre nós que é de salutar, agora há uma coisa que é importante, estranho exatamente este comportamento aqui, onde nós permitimos sempre que os problemas se discutam e tentamos prestar todos os esclarecimentos e, muitas vezes esclarecimentos que até passam para além daquilo que seria o normal do relacionamento político porque normalmente nós às vezes até dizemos as coisas de tal forma que vamos para lá daquilo que seria bom politicamente, não devíamos ser tão objetivos e tão transparentes, o que nos leva a que amigavelmente muitas vezes expliquemos as coisas para que tudo se entenda e tudo se saiba e por isso mesmo eu estranho que aqui não se diga nada e depois no site se venha por coisas que não valem nada. Aquele site sinceramente prejudica-os mais do que os beneficia. -----

----- Julgo que era importante que quando assumimos uma posição de sermos a favor duma ligação entre a Avenida Combatentes do Ultramar e a Avenida do Emigrante, se votámos a favor na Câmara para que é que depois andamos a bater nela, se eventualmente vocês até são a favor. -----

----- Enquanto que a Fonte de Vale de Igreja é uma referência que está abandonada que não é classificada, a torre de Freixo faz parte do património classificado e portanto não podemos de forma nenhuma sermos



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

levados ao exagero de fazermos comparações, isso é que é intoxicação pública, isso é que é querer intoxicar a opinião pública, é tentar manipular as pessoas de forma a que se compare a mudança da Fonte de Vale de Igreja com a Torre Heptagonal, isso é que está mal. Se de facto os senhores querem criticar a mudança da Fonte de Vale de Igreja façam-no aqui, é aqui que têm que o fazer, é verdade que votaram contra mas não disseram muito mais. Isso é que é importante, os senhores têm que fazer as coisas no sítio certo que é aqui. Por exemplo, na reforma administrativa, puseram no site a vontade deste Governo de extinguir Concelhos e Freguesias, e depois nem uma palavra de tomada de posição! Puseram o que vem transcrito no livro verde e, depois nem uma palavra a seguir de repúdio, dá-me a impressão que vocês estão a favor e que o PSD está a favor daquilo que aqueles senhores estão a querer fazer relativamente não só às Freguesias mas também a um Concelho, que é o Concelho de Freixo, é isso que não se concebe. -----

----- Solicitou de seguida a palavra o Vereador senhor António Eduardo Jorge Morgado que referiu: “Relativamente à mudança da Fonte de Vale de Igreja, os Vereadores do PSD votaram contra essa mudança; Quanto à sátira política de aparecer a Torre colocada no centro da rotunda que anda agora a ser construída atrás da Câmara, essa piada circulou na rede social do facebook e nunca foi colocada no site do PSD”. -----

----- É uma Lei ou um projeto, que neste caso até tem a ver com o vosso partido que é o PSD eu julgo que deviam também por a vossa discordância e manifestar que de fato não estão a favor disso. Não põem aquilo isoladamente como que estejam contentes que o Concelho de Freixo se extinga, dá a impressão que por vontade de quererem derrubar o Presidente da Câmara, ou que o Presidente já não tenha se quer hipótese de ser Presidente. O prejuízo não é para mim, sinceramente, tal como o Vereador António Eduardo Jorge Morgado disse na última parte, eu também não sou profissional de política, eu vim aqui parar porque de facto entendi que podia dar alguma coisa daquilo que efetivamente aprendi na vida e pô-lo à disposição dos meus concidadãos e fazer alguma coisa pelo concelho, e tenho-me esforçado por o fazer, tenho assumido muitas responsabilidades, que muitas vezes, se calhar, era melhor que não o fizesse, para que alguns projetos sejam implementados, para que algumas candidaturas sejam possíveis, para que algum dinheiro possa vir para Freixo e continuar a fazer com que a Vila se desenvolva, modernize e altere e eu estou nessa onda.



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

----- Em relação à saúde, é que agora o senhor Vereador ficou com uma dificuldade enorme em falar! E ficou porquê? Senhor Vereador António Eduardo Jorge Morgado eu não deteto no seu site nenhum comportamento de desagrado ou descontentamento com medidas drásticas perfilhadas pelo atual Governo. Ao contrário do que eu fiz, várias vezes, na vigência do anterior Governo. Recordo-lhe que eu fui contra a questão do encerramento do SAP noturno. O senhor Vereador sabe bem que eu também era contra. Aliás julgo que fui o Presidente da Câmara que melhor tirou partido dessa negociação, porquanto agora os outros quatro Presidentes de Câmara que estão nas mesmas condições do nosso estão exatamente a exigir ao Governo a mesma solução que nós temos, portanto eu estou hoje como o peixe na água para falar nessa situação. Todos pretendem um Posto Avançado do INEM como nós temos em Freixo, portanto aquela situação de que o senhor só vê a ambulância que já não é vermelha e é amarela, isso não é verdade, há uma diferença muito grande, há uma diferença muito superior em relação à ambulância que é vermelha e que é amarela, enquanto a vermelha tem uma participação a amarela tem uma participação completamente diferente, a amarela garante permanentes nos Bombeiros para sair a qualquer hora e pagos pelo INEM, e depois também garante que todas as reparações dessa ambulância e a substituição dessa ambulância seja pelo INEM, portanto é uma situação completamente diferente. Com certeza que os Presidentes de Câmara dos quatro Concelhos que estão na mesma situação de nós, estão hoje a pugnar para que aquilo que nós tivemos eles também tenham. Mas na altura foi tudo uma questão de saber levar a água ao moinho, aquilo que eu fiz, e já o disse aqui, foi colocar o Governo entre a espada e a parede. -----

----- Portanto, em termos de saúde eu estou completamente à vontade e quem está agora com problemas de se justificar é exatamente o senhor Vereador António Eduardo Jorge Morgado, porquê? Porque é agora que estamos a sofrer o maior corte e, o corte que mais vai prejudicar as pessoas são as taxas moderadoras que foram aumentadas para valores exorbitantes. Não se percebe como é que isto pode acontecer, ainda para mais com a questão das taxas moderadoras para uma consulta com um enfermeiro, que isso nunca aconteceu e, depois o fecho destas valências a que nos habituámos e que de facto em vez de aumentarem os custos até diminuem os custos, ou melhor, mantêm pelo menos os custos e servem as pessoas, servem as pessoas porque deixam de ter que se deslocar para Bragança, Mirandela ou até Vila Real e o Porto -----



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

----- Depois quer separar a questão de ser Presidente da Comissão Política Concelhia e Vereador, isso é impossível, só deixando de o ser! Se o senhor deixar de ser Presidente da Concelhia passará a ser só Vereador e nós teremos que falar só do senhor Vereador Morgado.-----

----- Relativamente à agricultura, falou que ela é um problema que não é de Junho até cá, pois não, com certeza que não, a agricultura tem sido sempre um problema grave, diga-me lá no seu site onde é que o senhor tem uma posição relativamente à agricultura, dê-nos lá a conhecer no site uma posição relativamente à agricultura para que de facto os agricultores tenham uma situação diferente, ninguém la conhece, lá não está, era isso que devia estar, eram as suas ideias relativamente à agricultura, relativamente à saúde, isso é que era importante, não!. -----

----- Agora, pergunta-se aquilo que é importante que o senhor responda e que ponha no seu site é o seguinte: O senhor é a favor ou não do aumento das taxas moderadoras? È a favor ou não do fecho dos Centros de Saúde, agora a passar para as oito da noite e fechar ao Sábado e Domingo, que é o que pretendem, isso é que é importante que se saiba, o senhor tem que dizer se é a favor ou não, e tem que dizer as medidas que já tomou perante o seu Governo, o Governo do qual o senhor é correligionário, que medidas é que já tomou, o que é que já fez para que isso não acontecesse, ou quais são as contrapartidas para os freixenistas. Eu sinceramente, relativamente a isto já tomámos posição em conjunto os Presidentes de Câmara, continuaremos a lutar e, continuaremos a arranjar soluções, porque se eventualmente a nossa luta não tiver êxito, se o Governo não ceder às nossas reivindicações, nós estamos disponíveis para em conjunto arranjar soluções para que isto se resolva, não na totalidade, não tão bem como era necessário mas pelo menos que as populações não fiquem desamparadas durante a noite, como de facto vão ficar em termos do transporte rápido que era o helicóptero e que nos orgulhava porque era uma cobertura, em termos de emergências espetacular. -----

----- Estas são as nossas diferenças e, este é o nosso sentimento, é fazer-lhe ver que o seu site tem que ser mais sério, mais coerente, mais objetivo e também mais reivindicativo em relação ao seu Governo, porque de facto as coisas mudam-se, as coisas alteram-se, as coisas dão estas voltas e depois aquilo que dizemos já não é para outros já é para nós, está a ver como as coisas são, quando trouxeram a Freixo o dirigente nacional do PSD Marco António, defendeu posições corretas. O problema que se passa é que isto agora alterou-se e agora a responsabilidade passou a ser deles e as palavras não podem ser diferentes! -----



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

----- O que há dois era verdade hoje já não é! Quem tem telhados de vidro não pode atirar pedradas, é um ditado que sempre ouvimos e havemos de continuar a ouvir. -----

----- Acho que relativamente ao Governo, aos Governos, à forma de gerir e conduzir os destinos das populações, muitas vezes não podemos ser muito críticos porque todos nós erramos, e todos nós tomamos medidas erradas, mas temos que as saber assumir e não podemos brincar com elas, essencialmente quando elas nos são convenientes, porque depois temos que arcar com elas quando por vezes se podem tornar um pouco castigadoras. É essa a minha forma de as ver. -----

----- Solicitou seguidamente a palavra a Vereadora senhora Maria do Céu Quintas que referiu: “Quem foi que aqui nesta sala, quando o Centro de Saúde fechou à noite disse que a ambulância do INEM é que era boa e que era uma perca de tempo ir ao Centro de Saúde, houve aqui uma pessoa que disse isso, mas pelos vistos agora não é uma perca de tempo, até porque faz muita falta, está a ver por vezes também se dizem coisas que não se devia dizer”. -----

----- Usou de novo a palavra o senhor Presidente da Câmara referindo: “Acho que a senhora Vereadora está descontextualizada daquilo que é o serviço de emergência e o que é o Centro de Saúde. O Centro de Saúde tem a ver com consulta aberta, não tem a ver com emergência, nem com urgência. O que nós assumimos na altura foi que muitas vezes em relação à emergência é preferível não ir ao Centro de Saúde e ir logo diretamente a um sítio onde possam ter recursos para salvar vidas”. -----

### ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia dez do mês de Janeiro do ano dois mil e doze que acusa o saldo disponível de: -----

**Dotações Orçamentais** – Duzentos e quinze mil cento e setenta e dois euros e noventa e sete cêntimos. -----



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

**Dotações não Orçamentais** – Cento e oito mil oitocentos e oitenta e oito euros e setenta e seis cêntimos. -----

----- **APROVAÇÃO DA ACTA:** - Deliberado por unanimidade, aprovar a ata da reunião ordinária realizada no dia vinte e oito de Dezembro do ano de dois mil e onze, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

----- O Vereador senhor António Eduardo Jorge Morgado absteve-se em virtude de não ter estado presente na reunião a que a mesma se reporta. -----

### 02 – OBRAS PÚBLICAS

#### EMPREITADAS

----- **“BENEFICIAÇÃO DA ESTRADA DE LIGAÇÃO ENTRE FREIXO E A FREGUESIA DE LIGARES” – CONTA FINAL –**

**PROPOSTA:** Presente para efeitos de aprovação a conta final da empreitada em título referenciada, elaborada pelos serviços da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação do Município, em conformidade com o disposto no artigo duzentos e vinte e um do Decreto-Lei número cinquenta e nove barra noventa e nove de dois de Março (Regime Jurídico das Empreitadas de Obras Públicas), tendo-se constatado que o valor total da empreitada se cifrou em um milhão, trezentos e trinta e seis mil, cinquenta e um euros e vinte e quatro cêntimos, assim discriminados: -----

----- Trabalhos Normais: Um milhão, trezentos e trinta e seis mil, cinquenta e um euros e vinte e quatro cêntimos. -----

----- Trabalhos a Mais de Natureza Prevista: Zero euros. -----

----- Trabalhos a Mais de Natureza não Prevista: Zero euros. -----

----- Trabalhos a Menos: Zero euros. -----

----- Depois de analisada, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, proceder à sua aprovação e notificar da mesma a firma adjudicatária para em conformidade com o estatuído no número um do artigo duzentos e vinte e dois do normativo legal supra referenciado, assinar ou deduzir reclamação fundamentada. -----



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

### 06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS

----- **PEDRO MANUEL GABRIEL PÁSCOA – LICENÇA ESPECIAL DO RUÍDO – REQUERIMENTO:** Presente um requerimento subscrito por Pedro Manuel Gabriel Páscoa solicitando a concessão da Licença Especial do Ruído. -----  
----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir a pretensão em apreço. -----

----- **PEDRO MANUEL GABRIEL PÁSCOA – LICENÇA DE DIVERTIMENTOS PÚBLICOS – REQUERIMENTO:** Presente um requerimento subscrito por Pedro Manuel Gabriel Páscoa solicitando a concessão da Licença de Divertimentos Públicos. -----  
----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir a pretensão em apreço. -----

### 08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS DE MANEIO – PROPOSTA:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta que a seguir se transcreve na íntegra. -----

#### PROPOSTA

*Assunto: CONSTITUIÇÃO DE FUNDOS DE MANEIO*

*Ao abrigo da faculdade prevista no ponto dois ponto três ponto quatro ponto três do Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro que aprova o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, proponho a constituição dos fundos de maneió abaixo mencionados, destinados a satisfazer o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis.*

**COMBUSTÍVEIS (gasóleo) – 02.01.02.02**

D.T.O.U.H. – Dois mil setecentos e cinquenta euros;  
A.M. – Quatrocentos euros.



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

### AJUDAS DE CUSTO - 02.01.04.01

D.T.O.U.H. - Duzentos e cinquenta euros;  
D.A.F. - Duzentos e cinquenta euros;  
A.M. - Quinhentos euros.

### DESLOCAÇÕES E ESTADAS - 02.02.13

A.M. - Trezentos euros.

### COMUNICAÇÕES - 02.02.09

D.A.F. - Quinhentos euros.

### MATERIAL DE ESCRITÓRIO - 02.01.08

D.A.F. - Duzentos e cinquenta euros.

Mais proponho ainda que sejam nomeados os funcionários Fernando Augusto Xambre Pires, responsável respetivamente pelos fundos de manêio da Divisão Administrativa e Financeira e Divisão Técnica de Obras, urbanismo e Habitação e responsável pelo fundo de manêio da Administração Municipal a Técnica Superior Jurista Dr.<sup>ª</sup> Susana Maria Durana Valente.

Edifício dos Paços do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, 5 de Janeiro de 2012.

O Presidente da Câmara  
José Manuel Caldeira Santos

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço. -----

----- **CASC – CENTRO DE AÇÃO SOCIAL E CULTURAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO – PROPOSTA:** Pelo senhor Presidente da Câmara Municipal foi presente um protocolo de colaboração a celebrar entre o Município e o Centro de Ação Social e Cultural da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta e que aqui se dá por



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

integralmente reproduzido ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Depois de devidamente analisado a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o protocolo de colaboração em apreço. -----

### ----- GRUPO DESPORTIVO DE POIARES – CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO –

**PROPOSTA:** Pelo senhor Presidente da Câmara Municipal foi presente um contrato programa a celebrar entre o Município e o Grupo Desportivo de Poiares tendo em vista o desenvolvimento da prática desportiva e que aqui se dá por integralmente reproduzido ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Depois de devidamente analisado a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o Contrato Programa de desenvolvimento em apreço.

### ----- CENTRO PAROQUIAL DE ASSISTÊNCIA DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO –

**PROPOSTA:** Pelo senhor Presidente da Câmara Municipal foi presente um protocolo de colaboração a celebrar entre o Município e o Centro Paroquial de Assistência de Freixo de Espada à Cinta e que aqui se dá por integralmente reproduzido ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- Depois de devidamente analisado a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o protocolo de colaboração em apreço. -----

### ----- MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – ASSOCIAÇÃO JUVENIL DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – JUVENTUDE EM MOVIMENTO – PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO FINANCEIRA - ADENDA:

Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma adenda ao protocolo celebrado entre o Município e a Associação Juvenil de Freixo de Espada à Cinta – Juventude em Movimento e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a adenda ao protocolo de colaboração. -----



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

**----- PRORROGAÇÃO DA MOBILIDADE INTERNA INTER-CATEGORIA DE MARIA MARGARIDA CHIOTE MARELO TAVARES PARA O ANO DE 2012 – PROPOSTA:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a proposta que a seguir se transcreve. ---

ASSUNTO: PRORROGAÇÃO DA MOBILIDADE INTERNA INTER-CATEGORIA DE MARIA MARGARIDA CHIOTE MARELO TAVARES PARA O ANO DE 2012

De acordo com o disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro e, de acordo com o disposto no artigo 63.º da Lei n.º 3-B/2010, de 28 de Abril e Lei n.º 34/2010, de 02 de Setembro, adaptada à Administração Local pelo Decreto-Lei n.º 209/2009, de 03 de Setembro e ao disposto no artigo n.º 41.º da Lei n.º 55-A/2011, de 31 de Dezembro (OE2011, permitiu a prorrogação excepcional da mobilidade existente à data de 31/12/2010 com o limite máximo de 31/12/2011, sendo a prorrogação uma competência do Presidente da Câmara).

A Lei n.º 64-B/2011, de 30 de Dezembro (Lei do OE2012), através do artigo 44.º - Duração da Mobilidade, vem permitir a prorrogação excepcional da mobilidade cujo termo ocorre em 31/12/2011 até ao limite máximo de 31/12/2012, contrariamente ao vigente em anos anteriores e, conforme o n.º4 do referido artigo, a prorrogação depende de parecer favorável dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das Finanças e da Administração Pública. No caso das autarquias locais, a prorrogação depende de autorização do órgão executivo.

Atendendo ao exposto, proponho à Digníssima Câmara, a prorrogação do prazo da mobilidade Inter-Categoria, por mais três meses (até 31/03/2012), da trabalhadora MARIA MARGARIDA CHIOTE MARELO TAVARES.

Edifício dos Paços do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, 02 de Janeiro de 2012.

O Presidente da Câmara  
(José Manuel Caldeira Santos)

**----- Depois de devidamente analisada a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço. -----**

**----- PRORROGAÇÃO DA MOBILIDADE INTERNA INTER-CATEGORIA DE SUSANA DE FÁTIMA PATARRA MANSO MADEIRA PARA O ANO DE 2012 – PROPOSTA:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente a proposta que a seguir se transcreve. ---

ASSUNTO: PRORROGAÇÃO DA MOBILIDADE INTERNA INTER-CATEGORIA DE SUSANA DE FÁTIMA PATARRA MANSO MADEIRA PARA O ANO DE 2012



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

De acordo com o disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro e, de acordo com o disposto no artigo 63.º da Lei n.º 3-B/2010, de 28 de Abril e Lei n.º 34/2010, de 02 de Setembro, adaptada à Administração Local pelo Decreto-Lei n.º 209/2009, de 03 de Setembro e ao disposto no artigo n.º 41.º da Lei n.º 55-A/2011, de 31 de Dezembro (OE2011, permitiu a prorrogação excepcional da mobilidade existente à data de 31/12/2010 com o limite máximo de 31/12/2011, sendo a prorrogação uma competência do Presidente da Câmara).

A Lei n.º 64-B/2011, de 30 de Dezembro (Lei do OE2012), através do artigo 44.º - Duração da Mobilidade, vem permitir a prorrogação excepcional da mobilidade cujo termo ocorre em 31/12/2011 até ao limite máximo de 31/12/2012, contrariamente ao vigente em anos anteriores e, conforme o n.º4 do referido artigo, a prorrogação depende de parecer favorável dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das Finanças e da Administração Pública. No caso das autarquias locais, a prorrogação depende de autorização do órgão executivo.

Atendendo ao exposto, proponho à Digníssima Câmara, a prorrogação do prazo da mobilidade Inter-Categoria, por mais três meses (até 31/03/2012), da trabalhadora SUSANA DE FÁTIMA PATARRA MANSO MADEIRA.

Edifício dos Paços do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, 02 de Janeiro de 2012.

O Presidente da Câmara  
(José Manuel Caldeira Santos)

----- Depois de devidamente analisada a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a proposta em apreço. -----

----- **CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA – INFORMAÇÃO – PROPOSTA:** Presente a informação número dois, datada do dia quatro de Janeiro do presente ano, subscrita pela Técnica Superior, Dr.ª Susana Valente e que a seguir se transcreve. -----

Cumpre-me informar V.ª Ex.ª que a Lei n.º 33/98, de 18 de Julho criou os conselhos municipais de segurança. Cada conselho municipal de segurança, é uma entidade de âmbito municipal com funções de natureza consultiva, de articulação, informação e cooperação, cujos objetivos, composição e funcionamento são regulados pelo diploma legal anteriormente citado.

O Conselho Municipal de Segurança tem como objetivos:



## **MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**

### **CÂMARA MUNICIPAL**

- a) Contribuir para o aprofundamento do conhecimento da situação de segurança na área do município, através da consulta entre todas as entidades que o constituem;
- b) Formular propostas de solução para os problemas de marginalidade e segurança dos cidadãos no respetivo município e participar em ações de prevenção;
- c) Promover a discussão sobre as medidas de combate à criminalidade e à exclusão social do município;
- d) Aprovar pareceres e solicitações a remeter a todas as entidades que julgue oportunos e diretamente relacionados com as questões de segurança e inserção social;

De acordo com a lei integram cada conselho:

- a) O presidente da Câmara Municipal;
- b) O Vereador do pelouro, quando este não seja assegurado pelo próprio presidente da Câmara;
- c) O presidente da Assembleia Municipal;
- d) Os presidentes das juntas de freguesia, em número a fixar pela assembleia municipal;
- e) Um representante do Ministério Público da comarca;
- f) Os comandantes das forças de segurança presentes no território do município, bem como dos serviços de proteção civil e dos bombeiros;
- g) Um representante do Projeto VIDA;
- h) Os responsáveis na área do município pelos organismos de assistência social, em número a definir no regulamento de cada conselho;
- i) Os responsáveis das associações económicas, patronais e sindicais, em número a definir no regulamento de cada conselho;
- j) Um conjunto de cidadãos de reconhecida idoneidade, designados pela Assembleia Municipal, em número a definir no regulamento de cada conselho, no máximo de 20.



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

O Regulamento do conselho municipal de segurança é elaborado e aprovado pela Assembleia Municipal.

Compete ao presidente da Câmara Municipal assegurar a instalação do conselho e compete à câmara municipal dar o apoio logístico necessário ao funcionamento do conselho.

Assim, pelo exposto sugiro a V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> que a Câmara Municipal aprove a criação do Conselho Municipal de Segurança de Freixo de Espada à Cinta.

É tudo quanto me cumpre informar.

A TÉCNICA SUPERIOR

- Dr.<sup>a</sup> Susana Maria Durana Valente -

----- Depois de devidamente analisada a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a informação em apreço. -----

----- **CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE – INFORMAÇÃO – PROPOSTA:** Presente a informação número três, datada do dia quatro de Janeiro do presente ano, subscrita pela Técnica Superior, Dr.<sup>a</sup> Susana Valente e que a seguir se transcreve. -----

Cumpre-me informar V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> que a Lei n.º 8/2009, de 18 de Fevereiro estabelece o regime jurídico dos conselhos municipais de juventude, estabelecendo a sua composição, competências e regras de funcionamento. O conselho municipal de juventude, é o órgão consultivo do município sobre matérias relacionadas com a política de juventude.

O Conselho Municipal de Juventude prossegue os seguintes fins:

- e) Colaborar na definição e execução das políticas municipais de juventude, assegurando a sua articulação e coordenação com outras políticas sectoriais, nomeadamente nas áreas do emprego e formação profissional, habitação, educação e ensino superior, cultura, desporto, saúde e ação social;



## **MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL**

- f) Assegurar a audição e representação das entidades públicas e privadas que, no âmbito municipal, prosseguem atribuições relativas à juventude;
- g) Contribuir para o aprofundamento do conhecimento dos indicadores económicos, sociais e culturais relativos à juventude;
- h) Promover a discussão das matérias relativas às aspirações e necessidades da população jovem residente no município respectivo ;
- i) Promover a divulgação de trabalhos de investigação relativos à juventude;
- j) Promover iniciativas sobre a juventude a nível local;
- k) Colaborar com os órgãos do município no exercício das competências destes relacionadas com a juventude;
- l) Incentivar e apoiar a atividade associativa juvenil, assegurando a sua representação junto dos órgãos autárquicos, bem como junto de outras entidade públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras;
- m) Promover a colaboração entre as associações juvenis no seu âmbito de atuação.

A composição do Conselho Municipal de Juventude é a seguinte:

- k) O presidente da Câmara Municipal, que preside;
- l) Um membro da assembleia municipal de cada partido ou grupo de cidadãos eleitores representados na assembleia;
- m) O representante do município no conselho regional de juventude;
- n) Um representante de cada associação juvenil com sede no município inscrita no Registo Nacional de Associações Jovens (RNAJ);
- o) Um representante de cada associação de estudantes do ensino básico e secundário com sede no município inscrita no RNAJ;
- p) Um representante de cada associação de estudantes do ensino superior com sede no município inscrita no RNAJ;
- q) Um representante do de cada federação de estudantes inscrita no RNAJ cujo âmbito geográfico de atuação se circunscreva à área do concelho



## **MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL**

ou nas quais as associações de estudantes com sede no município representem mais de 50% dos associados;

- r) Um representante de cada organização de juventude partidária com representação nos órgãos do município ou na Assembleia da República;
- s) Um representante da cada associação jovem e equiparadas a associações juvenis, nos termos do n.º 3 do artigo 3º da Lei n.º 23/2006, de 23 de Junho, de âmbito nacional;

O regulamento do conselho municipal de juventude pode ainda atribuir o estatuto de observador permanente, sem direito a voto, a outras entidades ou órgãos públicos ou privados locais, nomeadamente a instituições particulares de solidariedade social sedeadas no concelho e que desenvolvam a título principal atividades relacionadas com a juventude, bem como a associações juvenis ou grupos informais de jovens não registados no RNAJ.

Por deliberação do conselho municipal de juventude, podem ser convidados a participar nas suas reuniões, sem direito de voto, pessoas de reconhecido mérito, outros titulares de órgãos da autarquia, representantes das entidades referidas no parágrafo anterior que não disponham do estatuto de observador permanente ou representantes de outras entidades públicas ou privadas cuja presença seja consideradas útil para os trabalhos.  
Número.

O Conselho Municipal de Juventude tem competências consultivas, de acompanhamento, eleitorais, e em matéria educativa.

A lei n.º 8/2009, de 18 de Fevereiro dispõe no n.º 2 do art.27º , que os municípios que à data de entradas em vigor da presente lei não se encontrem dotados de um conselho municipal de juventude devem proceder à sua instituição nos termos da presente lei , no prazo máximo de seis meses.

Assim, pelo exposto sugiro que a Câmara Municipal aprove a criação do Conselho Municipal de Juventude a de Freixo de Espada à Cinta.



## MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA CÂMARA MUNICIPAL

É tudo quanto me cumpre informar.

A TÉCNICA SUPERIOR

- Dr.<sup>a</sup> Susana Maria Durana Valente -

----- Depois de devidamente analisada a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a informação em apreço. -----

----- **GRUPO RENATO, ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E FEIRAS – REQUERIMENTO PARA CEDÊNCIA DO ESPAÇO MULTIUSOS – INFORMAÇÃO – PROPOSTA:** Presente um requerimento de Grupo Renato, Organização de Eventos e Feiras e que a seguir se transcreve. -----

*Grupo RENATO, Organização de Eventos e Feiras (Esposende), contribuinte n.º 507794273, com sede na Zona Industrial do Bouro, Gandra, Esposende com o código 4740-010, vem desta forma, solicitar a V.Ex.a um espaço para promoção de uma feira de oportunidades. O evento pretendido poderá ser uma mais-valia para os produtores e comerciantes do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, e assim trazer mais movimento há terra. Pretende-se, assim, com este evento, promover o mercado da terra, juntamente com os comerciantes locais, caso estejam interessados, sendo também uma oportunidade para expor e venderem os seus produtos. Necessitamos de alugar o Pavilhão Gimnodesportivo; Multiusos ou armazém que suporte tal evento. Estamos interessados em realizar a feira das oportunidades nos meses Janeiro ate Junho.*

----- Depois de devidamente analisada a missiva a Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir a cedência do Espaço Multiusos, mais deliberando ainda ao abrigo do artigo sétimo do Regulamento do Espaço Multiusos isentar o requerente do pagamento de qualquer preço pela utilização do espaço. -----

----- **ARS – RELATÓRIOS DE ANÁLISES DA ÁGUA DA REDE PÚBLICA – FREGUESIA DE POIARES - TOMADA DE**



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

**CONHECIMENTO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento dos resultados das análises da água da rede pública da Freguesia de Poiares. ----

**----- ARS – RELATÓRIOS DE ANÁLISES DA ÁGUA DA PISCINA MUNICIPAL COBERTA - TOMADA DE CONHECIMENTO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento dos resultados das análises da água da Piscina Municipal Coberta. -----

----- Para constar e devidos efeitos se dactilografou o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

----- Edifício dos Paços do Concelho e Divisão Administrativa, Financeira e Social vinte e seis de Janeiro do ano de 2012. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA

JOSÉ MANUEL CALDEIRA SANTOS